

Margarido Augusto,

Beijo-te aí irmão pelas flores q' me mandaste, tiradas da janela do mesmo que não é sempre lembrado Machado de Assis. É como te sou grato por esse lembrete de saber guardar por toda a vida!

A morte desse grande amigo e o q' a Sr. Arthur perdeu pareciam-me bastante faticos. Sobre o Arthur, de quem tanto gosto, um di. Carlos recabi, ainda não me lembra me sabia da pessoa. Trocava essa vez e, mal sabia que o nome, vão de as crianças. Artur & do Sr. morrer, eu creche ad Rangel, disse: que é feito do Beluário q' eu não escrevo mais?

É em seu nome que dei os parabéns pela promoção e isto porque me parecia ver um bom amigo casando-se com a filha de outro grande amigo antes de morrer de 7º dia! É nada que escrevi e hoje me arrependo. Sobre Arthur. Felizmente o Congresso está bem intencionado em relação à pobreza em que devesse a família.

Tenho lido com um prazer enorme a Folha de Dia. Há um jornal magnífico e tua colaboração - sempre, não só a los artigos de fundo como os cadros - hoje a melhor secção humorística do Rio e não é o amigo que falta.

Felicissima aquella comparação que se
fazte em uosso escripto a respeito nacion-
al e estúpida e atrezo em falto das
allemaes, no Brasil. Infim, o Fochs
nao se foute e sees morrerá mais.

E fecha-se a lx historicos e eu lá nao
vou! Agora, a minha maior vontade de
lá ir era só para ver os amigos e
cujos planos eu fizera sabente. Mas,
como se hora em hora, Deus mechora,
é provavel que, quando meus esperares,
lá chegaria na companhia de Bernardino
Marcondes de Souza.

Obto pelo verso que me foi publicado
no Fochs. Do ultimo doneto nem eu sabia
mais. Refundi-o agora todo, e como está
esta octava offerecida, ao curso Nava
e que publicaria quando houver occaso.

Não te preocupes da tenancia das mi-
nhas cartas; pois se me tomar em consider-
cao tambem a tenancia da letra.

Accente com D. Thez e familia do
saudoso D. Luna em ten lanchas, do of-
ficio e de mim todo o coração deus
deus e deus.

Tom Behnoy

11c, 26-x-08.